

Bruno e Marrone - Boate Azul, Sublime Renúncia, Meu Primeiro Amor (Pout Pourri)

Tom: C

Doente de amor procurei remédio na vida noturna com a
 flor da noite em uma boate aqui na zona sul, a dor do
 Amor e com outro amor que a gente cura, vim curar a
 Dor deste mal de amor na boate azul
 E quando a noite
 Vai se agonizando no clarão da aurora
 Os integrantes da
 Vida noturna se foram dormir e a dama da noite que estava
 Comigo também foi embora, fecharam-se as portas
 Sozinho de novo tive que sair, sair de que jeito, se nem
 Sei o rumo para onde vou muito vagamente me lembro
 Que estou em uma boate aqui na zona sul eu bebi demais
 E não consigo me lembrar se quer qual é o nome
 Daquela mulher a flor da noite na boate azul.
 (A D Gbm Bm A D A D)
 Hoje meus dias são de tristeza e solidão
 Trago em minh'alma uma profunda conforção
 Renunciei meu grande amor um dia
 Nos braços dela em que tão triste eu dizia
 Beija nos lábios ao meu amor com frenesi

Não chores por favor, porque preciso partir

Este foi o meu último beijo
 Satisfiz o meu desejo
 O pior foi te perder
 Resiguinemos ó querida
 Não lamentemos a vida
 Nosso destino é sofrer
 (D A Bm E A)
 Saudade palavra triste quando se perde um grande amor
 Na estrada longa da vida eu vou chorando a minha dor
 Igual a uma borboleta vagando triste por sobre a flor
 Teu nome sempre em meus lábios irei chamando por onde for
 Você nem se quer se lembra de ouvir a voz deste sofredor
 Que implora por teus carinhos só um pouquinho do seu amor
 Meu primeiro amor, tão cedo acabou só a dor
 deixou nesse peito meu
 Meu primeiro amor, foi como uma flor que desabrochou e logo
 morreu
 Nessa solidão, sem ter alegria o que me alivia
 são meus tristes "ais"
 São prantos de dor, que dos olhos caem
 E porque bem sei, quem eu tanto amei Não verei jamais

Acordes